



Júlia Muniz de Souza – Wautomohinho¹

Professora de educação artística da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro e da Universidade Indígena Aldeia Maraká'nà.

Os povos indígenas do Brasil usam o trançado e a cestaria na confecção de diversos utilitários e adornos para o seu dia a dia e para seus rituais. Muitos dos cestos são confeccionados com palha de duas cores para formar os grafismos (códigos culturais) que têm uma gama infinita de significados, como, por exemplo, a proteção do dono do cesto ou do conteúdo do cesto. Alguns dos povos que confeccionam esses cestos são os Waimiri-atroari, os Baniwa, os Kaingang, os Guarani, os Ticuna, os Tukano e outros. Meus trabalhos apresentados aqui são réplicas em cartolina colorida, e com o acréscimo de cores, de detalhes de cestos e peneiras desses povos.

